

**PARA BOTELHO****MEDEIROS NÃO TEM TAMANHO PARA BRIGAR COM MENDES**

Página -3

**CUIABÁ****REABERTURA DOS PARQUES ESTADUAIS NA CAPITAL**

Página -7

**ALGODÃO****COM ALTA DE 176%, CAROÇO TEM PREÇOS RECORDES**

Página -4

**SORRISO****242 E 163: COMISSÃO DISCUTE ANEL VIÁRIO**

Página -3

# DIÁRIO DO ESTADO

**TERÇA-FEIRA****O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO**Manhã | Tarde | Noite  
Máx 33 | Mín 22

WEBSITE

20 de abril de 2021 - Ano II - Edição 523 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

**FICO****Construção da ferrovia que corta Mato Grosso deve iniciar em maio**

A Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO) em Mato Grosso terá início das obras em maio. A ferrovia, projetada há mais de 10 anos, terá o projeto executado pela mineradora Vale, que deve investir cerca de R\$ 2,73 bilhões na Fico, com prazo estimado de quatro anos para sua conclusão.

Página -4

**Soja** (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 147,00
Sorriso	R\$ 147,00
Lucas R. Verde	R\$ 148,00
Nova Mutum	R\$ 149,00
Rondonópolis	R\$ 152,00

Fonte: IMEA

**Milho** (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 58,50
Sorriso	R\$ 59,00
Lucas R. Verde	R\$ 58,80
Nova Mutum	R\$ 59,30
Rondonópolis	R\$ 60,90

Fonte: IMEA

**Arroz** (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 125,00
Arroz Sequieiro Cultivar Primavera	R\$ 125,00
Sorriso	R\$ 125,00
Arroz Sequieiro Cultivar Primavera	R\$ 125,00

Fonte: AGROLINK

**Algodão**

Cuiabá	R\$ 122,65
Sorriso	R\$ 121,93
Lucas R. Verde	R\$ 122,07
Nova Mutum	R\$ 122,27
Rondonópolis	R\$ 123,13

Fonte: IMEA

**Boi Gordo** (cotação comercial)

Sinop	R\$ 250,67
Nova Mutum	R\$ 252,50
Rondonópolis	R\$ 250,00

Fonte: IMEA

**ÍNDICES DE PREÇOS**

Cesta Básica	R\$ 523,60
--------------	------------

Fonte: IMEA

**Cotações**

	<b>Dólar</b> +1,12% R\$ 5,6633
	<b>Bovespa</b> +1,79% 112.312,05 pts
	<b>Euro</b> +1,45% R\$ 6,8448

<b>Selic</b> (2% a.a.)	<b>Salário mínimo</b> R\$ 1.045
---------------------------	------------------------------------

**MPE pede o fechamento de 10 UTIs do HR de Peixoto**

O promotor de Justiça Marcelo Montavanni pediu o fechamento das 10 Unidades de Terapia Intensiva do Hospital Regional de Peixoto de Azevedo e o remanejamento dos pacientes para outras unidades. O Ministério Público recomendou ainda a suspensão dos repasses do programa de cofinanciamento estadual ao custeio mensal de leitos de UTI exclusivos para pacientes Covid-19 direcionados ao hospital.

Página -7



ILUSTRAÇÃO

**BOTELHO DESTACA**

DIVULGAÇÃO

**REVITALIZAÇÃO DO MERCADO**

Com a história marcada pelo trabalho na agricultura familiar, setor que por muitos anos foi o responsável pelo sustento da sua família, o deputado Botelho disse que está entusiasmado com o anúncio de revitalização do Mercado Municipal, de Cuiabá.

Página 4

**ESTADUAL 2021****Definidos os duelos das quartas de final**

ASSESSORIA



A 9ª e última rodada da primeira fase do Campeonato Mato-grossense 2021 foi disputada no domingo e definiu os duelos de quartas de final, cujas equipes já estavam classificadas, faltando apenas o alinhamento dos confrontos. As partidas serão entre: Cuiabá x Dom Bosco, União x Ação, Operário x Sorriso, e Nova Mutum x Luverdense.

Página -7

envios centro-norte

**ENVIOS EXPRESSOS**

**+150** LOCALIDADES  
Norte - Centro Oeste - Sudeste

**AGILIDADE  
SEGURANÇA  
RAPIDEZ**

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

**Editorial****Devagar com o andar**

O estado de São Paulo atingiu o pico da segunda e devastadora onda da epidemia de Covid-19 na primeira semana de abril, a julgar pelos dados de internações em UTIs monitoradas pelo governo estadual. Desde então o volume de doentes em cuidado intensivo vem caindo em ritmo mais intenso a cada dia.

Na quinta (15), havia 11.598 pacientes nessa condição, uma redução de 1.521 em relação ao auge, em 1º de abril. Os óbitos no estado ora divulgam-se aos 700 por dia, se computada a média de duas semanas de ocorrências, indicador que ultrapassou 800 em 8 de abril.

Ao anunciar o relaxamento paulatino das restrições a atividades no estado, o governo João Doria (PSDB) deu mais peso ao filme, que mostra o arrefecimento da infecção, do que à foto, que revela cifras ainda assustadoramente elevadas.

Não se devem menosprezar as motivações de empreendedores do comércio e dos serviços considerados não essenciais, que vêm sendo castigados pelo resguardo de clientes temerosos de contágio e também pelas restrições governamentais há mais de um ano.

O problema é que, a depender de como a abertura seja conduzida, permanecerá ponderável o risco de eclodir a terceira onda da pandemia, o que levaria a uma nova rodada de infecções evitáveis, de saturação nos serviços hospitalares e de interditos a atividades.

A nota preocupante do estímulo ao aumento da circulação neste momento é a falta de defesa de uma parcela ainda muito ampla da população contra o novo coronavírus. A vacinação, em que pese a colaboração decisiva do governo paulista e do Instituto Butantan para a campanha, caminha devagar em razão da negligência federal.

O Brasil, com 16% dos maiores de 18 anos vacinados ao menos uma vez, tem aplicado pouco menos de 600 mil doses diárias em média. Nessa marcha, demora 28 dias para injetar uma dose do imunizante em 10% da população adulta. Os EUA, que já têm metade dos adultos inoculados, levam apenas 6 dias para cobrir 10% desse público.

O recuo de casos e mortes nesse contexto brasileiro, de baixa imunização, não assegura o controle da epidemia, como já se demonstrou com o coronavírus e outros patógenos pandêmicos na história.

Por isso há que ser cauteloso com o abrandamento das quarentenas, privilegiando o filme, e não a foto, também em situações hipotéticas de reversão do quadro. O cuidado deve ser redobrado com a mensagem que as lideranças vão passar à população. Estimular o "liberou geral" seria receita para catástrofe.

A pressa deve ser canalizada para ampliar logo a vacinação, e a memória cívica, para guardar o nome do responsável pelo fracasso mortífero: Jair Messias Bolsonaro.

“

A pressa deve ser canalizada para ampliar logo a vacinação, e a memória cívica, para guardar o nome do responsável pelo **fracasso mortífero**: Jair Messias Bolsonaro

”

**Ranking dos Políticos - Facebook****IMAGEM DO DIA**

Crédito: Divulgação

O prefeito de Nova Mutum, Leandro Félix, decretou luto oficial de sete dias em virtude do falecimento do presidente da Câmara, João Batista Pereira da Silva, ocorrido na última sexta devido complicações da Covid-19. Batista foi diagnosticado com a doença em março, teve seu quadro clínico agravado de maneira súbita e foi internado na enfermaria, posteriormente sendo encaminhado para um leito de UTI do Hospital Hilda Strenger Ribeiro. Nas gestões do ex-prefeito Adriano Pivetta, ocupou o cargo de secretário de Saúde por mais de 10 anos e ainda ocupou as pastas de Administração e Chefia de Gabinete. Entre 2016 e 2017 foi Secretário de Saúde do Estado de Mato Grosso.

**CRIANÇAS NA PANDEMIA**

A psicóloga Bruna Salgado de Macedo, especialista em psicologia clínica e escolar para crianças, defendeu que as aulas voltem o quanto antes “pelo bem da saúde mental dos jovens”. A profissional explica que a falta de convívio de crianças e jovens no ambiente escolar está causando prejuízos emocionais pela falta de interação presencial. Atualmente, as aulas ocorrem à distância. “A volta à aula é inevitável e já deveria ter acontecido há muito tempo, mesmo que de forma híbrida. Pois os prejuízos são inúmeros e alguns serão difíceis de serem sanados”.

**VACINA E FAKE NEWS**

Cansado das fake news contra seu governo, Mauro Mendes saiu do sério com adversários, especialmente o deputado federal José Medeiros (Podemos), na sexta. “É irritante você trabalhar tanto como estamos trabalhando para ver político que recebe altos salários e não prestam serviço e ficam mentindo e fazendo fake news o tempo todo. As pessoas do ódio, da inveja... Se eu não tivesse aqui com muita honestidade, propósito e muita fé naquilo que faço... Tem horas que dá vontade de desistir”, disse na Rádio Jovem Pan. A declaração foi dada enquanto ele esclareceria questionamento sobre críticas feitas por Medeiros quanto à compra da vacina russa Sputnik V.

**REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS**

Em virtude da crise provocada há mais de um ano pelo novo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, com tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Agradecemos a compreensão!

**IN.TE.R.L.I.G.A.D.O**

POR LEANDRO CARECA

**Tentando vender**

Usar as redes sociais com propósitos maiores que cuidar da vida alheia é algo muito positivo. Atualmente divulgar produtos e serviços por meio de tais ferramentas está na “moda” e, desde que você saiba como fazer, pode ter bons resultados.

Mais do que fazer postagens aleatórias, vender pelas redes sociais exige conhecimento, empenho e paciência. Sem essas coisas você vai trabalhar em vão, perder tempo e se frustrar.

Um dos trabalhos de pior qualidade que se pode fazer é sair adicionando pessoas a esmo e oferecendo, em abordagem abrupta, algo que você trabalhe. Quer alguns exemplos? Recentemente um perfil de oficina de moto me adicionou. Alguns minutos depois mandou um texto pronto (e mal feito) no privado, dizendo que minha moto estaria em boas mãos com eles, que eu não iria me arrepender e que me passariam o WhatsApp para maiores detalhes. Acontece que, no momento, não tenho moto, e a oficina fica em uma cidade de mais de 150 quilômetros distante de mim. Tudo bem que, para quem gosta de viajar (como eu) essa distância é quase ir-

relevante, mas a possibilidade de minha oficina de confiança ser foda da minha cidade é extremamente pequena.

O mesmo aconteceu, também, com um perfil de corretor de imóveis. O mesmo, logo após me adicionar, começou a me bombardear com opções de apartamentos a venda em Cuiabá, 500 quilômetros de distância de minha atual realidade, sem sequer perguntar se eu tenho planos de investir na capital.

Esse tipo de abordagem acontece direito, e dificilmente eu passo um dia sem que alguém tente me vender algo que não tem nada a ver com meu perfil. Quem faz isso está jogando seu tempo fora e, no fim das contas, consegue colocar a “culpa” na rede social, dizendo que, mesmo com esforço, não obtém resultado. Assim é difícil, não é mesmo?

**E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!**

Vender usando redes sociais, seja produto, serviço ou qualquer outra coisa, exige conhecimento e planejamento. Se você não souber como fazer busque ajuda de um profissional qualificado. É muito melhor pagar para quem saiba e ter resultados que ficar tentando fazer por conta própria sem sair do lugar.

**CLIC FINAL****O hoje, o amanhã e o ontem**

EDUARDO GOMES

A porta da cozinha de minha casa dava para um enorme quintal cercado por tábuas com arame farpado no alto, e com cerca viva de bucha aos fundos

Minas era assim. Minas inteira não sei, pois aquilo lá é um amontoado de universos e de identidades dispersas no Norte com aspecto nordestino, Triângulo bem ligado a Goiás, Sul identificado com São Paulo, Zona da Mata gradada ao Rio de Janeiro, Belorizonte; Vale do Rio Doce, Vale do Mucuri e Vale do Jequitinhonha, bem baianos; Vale do Aço dominado por metalúrgicos e tantos outros planetas, todos alicerçados no mais puro mineirês, independentemente da influência que sofram. Superficialmente conheço aqueles mundos, mas um deles, o meu, cabe inteiro em minhas lembranças ou memórias.

Era uma Minas simples. Simples, mas abismal. Sem a universalização de agora. Sem o vai-vém aos Estados Unidos em busca da sobrevivência na arte de fazer a América. Muito simples. Simples até demais, só! Na minha pequena vila sem energia elétrica interligada à rede nacional, sem ruas calçadas, escola, saneamento, indústrias, carros, sem nada que se identificasse com progresso ou ambição, mas transbordante de vida. Vida mineira, uai!

A porta da cozinha de minha casa dava para um enorme quintal cercado por tábuas com arame farpado no alto, e com cerca viva de bucha aos fundos. Havia um desnível no terreno. A casa na parte alta. Minha mãe, a Dona Filhinha, cozinhava como ninguém. Num prato de alumínio me servia um mexido com carne de porco desfiada.

Servia sem garfo. Enchia a mão com a dobradinha arroz-feijão com farinha de milho e um naco da carne. Isso há mais de 60 anos, mas nem mesmo esse tempo consegue apagar da minha memória o carinho dela e o quê daquela comida.

Minas nunca teve pressa. Minha vila de Alpercata, também, não. Virar cidade, virou, mas permanece tão (ou quase tanto) pequena quanto antes. As mudanças ocorreram na população, que cumprindo o ciclo da vida se sucede. Foi assim, que meu pai, Agenor, partiu aos 49 anos vítima de um câncer. Assim partiram tantos ao

término da existência terrena.

A pequena vila de Alpercata viu incontáveis filhos partindo em busca de vida nova em outras terras. Os Estados Unidos sempre povoaram as mentes, mas o encantamento da floresta e a magia do cerrado não perdem para o poderoso país do Norte. Tanto assim, que parcela da mineirada que ali vivia se dispersa pelo Pará, Rondônia, Mato Grosso e por onde mais se olhar no mapa dessa região brasileira que os conceitos políticos definem como sendo Amazônia Legal.

A população se espalha em busca do amanhã, cada vez mais difícil no meu canto mineiro. Ainda que se esparrame e por mais distante que esteja, e passe o tempo que passar, Minas não sai do mineiro, ainda que ele queira deixá-la.

O abençoado e ensolarado Mato Grosso é único, acolhedor e ideal para todos os habitantes da terra. Mas, nem essa peculiaridade territorial reforçada com o calor humano de sua coletividade consegue arrancar do peito mineiro o sentimento de naturalidade – ainda que ele em momento de fraqueza tente se livrar desse apego – pois quem nasce na terra de Chico Xavier, JK, Santos Dumont, Pelé, Drummond, Clara Nunes, Tostão, Guimarães Rosa, Staël Abelha, Magalhães Pinto e Tião Carreiro jamais rompe seus vínculos nativos.

Paixão por Minas à parte. É preciso viver intensamente Mato Grosso, que mesmo não sendo meu berço natal é minha verdadeira terra e onde nasceram meus pequenos Agenor e Eduardinho, minha netinha Ana Júlia... É bom viver Mato Grosso sem se esquecer de Minas. Caminhar pelo abençoado e ensolarado solo mato-grossense que desde os primórdios de sua colonização teve a presença mineira deixando seu DNA na construção social, política e econômica desta terra que é berço de Rondon, Bruna Viola, Roberto Campos, Filinto Müller, Nhonhô Tamarineiro, Gabriel Novis, Gilson de Barros, Sarita Baracat, João Balão, Raoni Metuktire e Zelito Dorilão.

Viver o hoje aqui sonhando com o amanhã nesse mesmo lugar, mas sem se esquecer do ontem, lá nas montanhas mineiras onde o Brasil gritou libertas quae sera tamen.

**EDUARDO GOMES É JORNALISTA****EXPEDIENTE****DIÁRIO DO ESTADO**DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA  
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP  
Rua dos Angetins, 10 Sala 02 –  
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT  
CEP 78552-442 Caixa Postal 180CUIABÁ  
Rua dos Angetins, 10 Sala 02 –  
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT  
CEP 78552-442 Caixa Postal 180Diretor-Geral  
Carlos OliveiraDiretor de Redação  
José Roberto GonçalvesEditor de Política  
Clemerson MendesDiagramação e Artes  
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES  
SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual  
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

# Botelho destaca importância de revitalizar Mercado Municipal

**MERCADO MIGUEL SUTIL.** Entre outras coisas, obra é importante para o resgate da história cuiabana

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM

Com a história marcada pelo trabalho na agricultura familiar, setor que por muitos anos foi o responsável pelo sustento da sua família, o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM) disse que está entusiasmado com o anúncio de revitalização do Mercado Municipal, de Cuiabá.

Botelho participou da apresentação do projeto do novo Mercado Miguel Sutil – conhecido como Mercado Municipal, na última semana, feita pelo prefeito Emanuel Pinheiro, na sede da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) e destacou a importância da obra, que representará o resgate da história cuiabana.

“Me sinto muito entusiasmado com essa obra. É um ponto histórico nosso. Era um dos lugares que eu passava todos os dias cedo, quando vendia jornais. Então, passava por todos os blocos diariamente. Vai ser uma obra muito importante e atrair muita gente pra lá, fomentando o turismo e a venda dos produtos da nossa terra”, comemorou Botelho, ao lembrar a sua trajetória de

luta quando trabalhava com seu pai na lavoura e vendia os produtos na feira livre.

## PROJETO

Ao explicar sobre o empreendimento, Pinheiro informou que uma das novidades será o estacionamento automatizado valet, com estrutura para ofertar maior comodidade e segurança aos clientes. Conforme o projeto, serão 586 vagas para carros e 20 para motos, no estacionamento que ficará no 4º pavimento, com sensores para identificação do status da vaga e software para a compra de recarga de créditos.

“Modernizar os estacionamentos resulta em inúmeros benefícios, como a melhora do fluxo de veículos, satisfação dos clientes e vantagens financeiras a médio e longo prazo. Temos que elaborar um projeto bem mais moderno e preparando a Capital para o futuro.

O investimento em novas tecnologias agilizará todos os processos operacionais, desde a chegada do usuário ao local até sua saída. Isso evita filas, seja em pagamentos, validações de tickets, dentre outros”, declarou o prefeito.

Posteriormente, o es-



Mercado passará por profunda revitalização

tudo será submetido a avaliação do Comitê Gestor do Programa PPP/Cuiabá, presidido pelo prefeito Emanuel Pinheiro e formado por

profissionais das secretarias de Gestão e de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento

Econômico, além da Procuradoria Geral do Município (PGM). A meta, mediante o cumprimento de todos os

trâmites legais, é de que as obras sejam iniciadas ainda no último quadrimestre de 2021.

## CPI DA PANDEMIA

# Fávaro garante que não há desgaste com governadores

## DA REPORTAGEM

Primeiro senador de Mato Grosso a assinar requerimento para a abertura de uma CPI da Pandemia para investigar governadores e prefeitos, Carlos Fávaro (PSD) afirmou que a proposta articulada pela base governista não trouxe desgastes com gestores estaduais e municipais, já que há o entendimento de que quem deve não teme.

“Me apresente um governador ou prefeito que tenha receio de ser investigado. Não acredito nisso.

Conversei bastante com o governador Mauro Mendes que me garantiu ter feito tudo dentro da licitude.

Quem faz as coisas certas não tem o que temer”, disse.

A CPI que contou com o

apoio de Fávaro e dos senadores Wellington Fagundes (PL) e Jayme Campos (DEM) foi proposta pelo senador Eduardo Girão (Podemos). As assinaturas foram dadas após decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a instalação da comissão proposta pelo opositorista Randolfe Rodrigues (Rede-AP) com o objetivo de apurar as ações e omissões do governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) no enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Como não é competência do Senado investigar a conduta de governadores e prefeitos, o presidente Rodrigo Pacheco (DEM-MG) unificou as duas propostas em uma única CPI, desde que a investigação de estados e municípios fique limitada so-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Segundo ele, “quem faz certo não tem o que temer”

mente “à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados

para as ações de prevenção e combate à pandemia da Covid-19”.

## SORRISO

# Comissão discute traçado para Anel Viário entre a 242 e 163

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com o objetivo de retirar o trânsito de caminhões do perímetro urbano de Sorriso e otimizar a logística de toda a região, a definição do melhor traçado para a obra do Anel Viário que deverá fazer a ligação entre a MT-242 e a BR-163 foi pauta de um debate na última semana, que reuniu o prefeito Ari Lafin, os secretários Marcelo Lincoln (Agricultura e Meio Ambiente) e Hilton Polesello (Governo) e o presidente do Sindicato Rural de Sorriso, Silvano Filipetto.

A demanda vem sendo discutida por uma comissão de trabalho que visa promover um debate amplo junto aos proprietários da região. “Sabemos que o fluxo de caminhões que trafegam no perímetro urbano de Sorriso é extremamente alto e que a cidade é cortada por uma rodovia perigosa.

Lremos ouvir todos os

envolvidos e buscar a melhor alternativa para esta demanda, que não seja tão impactante para o produtor rural, tendo em vista que é uma obra de grande porte e que trará benefícios para todos, como mais segurança para quem trafega pelo local e melhor estrutura para o escoamento da produção”, destaca Lincoln.

Segundo Ari, o empreendimento é estimado em mais de R\$ 40 milhões e lideranças políticas sinalizaram positivamente para o aporte de recursos financeiros via Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra).

“Estão dispostos a investir em nosso Município, por ser uma obra estruturante muito importante para o Estado. E, por se um investimento alto e de grande impacto, precisa ser amplamente debatido com a sociedade, produtores e vendedores, para que possamos viabilizar esse projeto”, confirma Lafin.

## SEM FORÇA POLÍTICA

# Para Botelho, Medeiros não tem tamanho para brigar com Mendes

## DA REPORTAGEM

O primeiro-secretário da Assembleia, deputado Eduardo Botelho (DEM), afirmou que deputado federal José Medeiros (Podemos) não tem estofamento político para um embate com o governador Mauro Mendes (DEM). Recentemente, Medeiros vem fazendo duras críticas ao governador. Em uma delas, afirmou que o Governo Federal destinou R\$ 15,4 bilhões a Mendes e questionou o destino do montante. “O que o governador fez com R\$ 15,4 bilhões?”, disse.

“Eu acho que o Medeiros não tem tamanho para brigar com o governador”, disse Botelho ao ser questionado pela imprensa sobre as

alfinetadas.

Segundo Botelho, o montante encaminhado pelo Governo Federal no ano passado ao Governo Estadual foi o relatado por Mendes. Mendes garante que a quantia total foi de R\$ 5,044 bilhões, sendo que desse valor R\$ 261 milhões foram exclusivos para o combate à pandemia. “A informação real é essa que o governador passou: R\$ 5 bilhões. É o que foi demonstrado. Ninguém desmente que é uma soma vultuosa e temos que agradecer ao presidente Jair Bolsonaro por isso.

Mas o valor é esse”, afirmou.

As críticas insistentes de Medeiros ao governador Mauro Mendes – tanto



FOTO: DIVULGAÇÃO

Críticas insistentes do deputado precedem intenção política ao Governo em 2022

nas redes sociais quanto na imprensa – indicam um precedente interesse do

parlamentar em disputar o Governo do Estado na eleição de 2022.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Debate foi realizado para pensar melhor traçado

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	INDICADORES				
Cotação do dia: 18/04/2021			Cotação do dia: 18/04/2021			Cotação do dia: 17/03/2021			5,5552	-0,52%	5,5750	-1,03%	5,7957	-0,47%	6,6868	-0,05%	1,2030	+0,42%
SOJA	Mato Grosso	R\$/t 160,82	BOI	São José do Xingu	R\$/kg 217,75	Destá Básica	Cuiabá	R\$ 84,80	Mega-Sena			Quina			BOLSA DE VALORES   BVSP BOVESPA IND			
MILHO	Sapezal	R\$/t 74,30	CA	Denise	R\$/kg 250,25	VBP MT	Mato Grosso	R\$ 137,60	Concurso 2985 (04/17/21)			Concurso 5543 (04/17/21)			PONTOS			
ALGODÃO	Mato Grosso	R\$/t 155,76	LEITE	Mato Grosso	R\$/l 1,60	Emp. Agro	Mato Grosso	337,394	06 14 24 34 39 58			12 32 68 73 75			VOLUME			
FIBROSA			FIBROSA			FIBROSA			Acumulada: R\$ 2.500.000,00			Acumulada: R\$ 3.300.000,00			MÁXIMO DIA			
															121.441,90			
															47,94 bl			
															121.974,21			
															120.694,94			
															0,27 %			
															Última atualização: 18/04/2021 às 15:08			

# Construção da ferrovia que chega até Água Boa deve iniciar em maio

**FICO.** Ferrovia foi projetada há mais de 10 anos e será executada pela Vale

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM

A Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO) em Mato Grosso terá início das obras em maio. A ferrovia, projetada há mais de 10 anos, terá o projeto executado pela mineradora Vale, que deve investir cerca de R\$ 2,73 bilhões na Fico, com prazo estimado de quatro anos para sua conclusão. As obras vão do estado de Goiás a Mato Grosso.

O projeto das obras terá início em Mara Rosa/GO, onde os trilhos se conectarão à já operacional malha ferroviária Norte-Sul. A partir daí, a Fico fará um percurso de 383 km em direção a Água Boa.

A Vale será a responsável pela execução das obras da ferrovia no Mato Grosso e em Goiás. A empresa fechou contrato com o governo federal no final do ano passado e espera investir R\$ 2,73 bilhões na Fico nos quatro anos estimados de conclusão.

A assinatura de contrato da Vale e o Ministério da Infraestrutura se deve à decisão do governo de permitir que as atuais concessionárias ferroviárias do país renovem seus contratos com antecedência. A proposta vem sendo estudada desde 2017, autorizando uma concessão de 30 anos na década de 1990 – a concessão só expira entre 2026 e 2028 – e agora é prorrogada por mais 30 anos. Em

contrapartida, essas empresas, além do chamado “investimento cruzado”, também se comprometem a expandir as redes que já operam.

A mineradora aceitou em fazer as obras da ferrovia, após conseguir autorização para renovar antecipadamente duas concessões já operadas por suas empresas de logística, a Estrada de Ferro Vitória-Minas, na Região Sudeste do País, e a Estrada de Ferro Carajás, no Maranhão. Quando a empresa terminar as obras, entregará o projeto ao governo, o governo fará um leilão, e as operações ferroviárias serão realizadas para qualquer empresa interessada nesta rota.

A Vale confirmou por meio de comunicado que iniciou atividades relacionadas à pré-implantação das obras, incluindo exercícios de campo, desenvolvimento e implantação de projetos e contratação de empresas de engenharia. A mineradora disse que ao mesmo tempo, a empresa aguarda a responsabilidade do governo federal de ceder os terrenos dos primeiros 30 quilômetros da ferrovia para dar início à próxima fase do projeto de construção da infraestrutura ferroviária.

## MELHORA NA LOGÍSTICA

Com a nova malha ferroviária, deve ajudar a reduzir



um pouco a pressão sobre as duas principais exportações de grãos de Mato Grosso, as rodovias BR-163 e BR-158. Este ano, assim como a BR-163 anterior, a BR-158 ganhou

noticiário nacional, com trechos de solo e intermináveis congestionamentos de caminhões, e hoje o transporte ferroviário responde por cerca de 15% do volume de car-

ga do país. A meta atual do plano nacional de logística visa atingir uma taxa de participação de 30% até 2025. A meta do Brasil é transportar o setor para 0,6% a 0,8% de

todos os produtos produzidos no país a cada ano. Para minimizar a melhoria das condições logísticas atuais, essa proporção deve ser elevada para 2,5% do PIB.

**Início das obras será em maio**

## APROSOJA BRASIL

# Nova diretoria toma posse nesta terça

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM

Gaúcho de Sananduva/RS, o produtor Antônio Galvan irá conduzir a entidade que representa mais de 240 mil sojicultores no país. Ele substituiu Bartolomeu Braz, que desde 2018 estava à frente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT).

A cerimônia de posse será nesta terça-feira (20), no auditório da Aprosoja-MT, com presença restrita para integrantes da entidade, mas será transmitida pelo canal da Aprosoja Brasil no YouTube, a partir das 19h (Brasília).

Entre as metas da nova gestão, temas como a divisão dos riscos entre agricultor e comprador nos contratos de vendas futuras do grão, em casos de problemas na safra decorrentes de adversidades climáticas.

A entidade em nível



**Cerimônia será na sede da Aprosoja Mato Grosso em Cuiabá**

nacional também pretende mostrar por meio de estudos, que não há perda de qua-

lidade intrínseca dos grãos mesmo estando avariados, colocando em debate a rea-

lização de descontos nos preços pagos ao agricultor nestes casos.

## REFLEXO

# Paralisação de frigoríficos deve aumentar o preço da carne bovina

## DA REPORTAGEM

O preço da carne bovina deve aumentar em Mato Grosso nos próximos dias. A paralisação dos frigoríficos tende a gerar uma limitação de oferta e pressionar o custo para o consumidor final.

A suspensão temporária dos serviços nas plantas ocorre pelo aumento do preço da arroba bovina e certa dificuldade de repasse desse reajuste para o mercado varejista. No caso de Mato Grosso, isso estaria afetando a disponibilidade de gado nos frigoríficos.

Conforme o Sindicato das Indústrias Frigoríficas de Mato Grosso (Sindifrig), as plantas abatem entre 800 e 1 mil cabeças por dia, um volume considerado como viável para a manutenção dos ser-

viços. Mas com o preço mais alto da arroba, houve uma redução desses números. A Sindifrig informou por meio da assessoria de imprensa que não vai se manifestar sobre a paralisação dos frigoríficos, mas afirmou que a situação terá impacto em Mato Grosso.

A Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo) disse que, em um ano, o preço do boi aumentou até 60% e a indústria teria passado somente 40% desse reajuste para o consumidor. A arroba chegou a R\$ 320 por baixa oferta. Em Mato Grosso, o mercado da carne vem pressionado desde o ano passado, quando o preço da exportação ficou melhor para os produtores e houve aumento da demanda da China, reflexo da pandemia.

## ALGODÃO

# Com alta de 176% em um ano, caroço tem preços recordes

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM

O caroço de algodão tem alcançado preços históricos em Mato Grosso.

Há um ano, a tonelada do insumo valia em média R\$ 594,09 no estado.

Hoje, não sai por menos de R\$ 1.641,35.

A escalada de 176% no preço é decorrente de uma junção de pelo menos dois fatores: baixa disponibi-



**Algodão é fonte alternativa de energia e proteína na alimentação de bovinos**

lidade do produto durante a entressafra do algodão e, principalmente, da ex-

ploração de preços do farelo de soja. Fonte de energia e proteína, o caroço repre-

senta uma alternativa ao uso do subproduto da oleaginosa.



**Preço deve aumentar ainda mais...**





# Denúncia leva MPE a pedir fechamento de 10 UTIs do Regional de Peixoto

**SEM MEDICAMENTOS.** MP recomendou ainda a suspensão dos repasses do programa de cofinanciamento estadual

## DA REPORTAGEM

O promotor de Justiça Marcelo Montavanni pediu o fechamento das 10 Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do Hospital Regional de Peixoto de Azevedo e o remanejamento dos pacientes para outras unidades. As solicitações têm data do dia 14 de abril.

O Ministério Público recomendou ainda a suspensão dos repasses do programa de cofinanciamento estadual ao custeio mensal de leitos de UTI exclusivos para pacientes Covid-19 direcionados ao hospital, além de recomendar que seja feita uma auditoria no local. Além disso, o MP instaurou inquérito Civil para apurar a falta de medicamentos para intubação (kit), equipamentos e estrutura de atendimento no complexo hospitalar.

As medidas foram requisitadas nominalmente ao secretário de Saúde, Gilberto Figueiredo, por se tratar de uma unidade de saúde estadual. Em nota, a SES aponta que depois de feita a análise e apuração da denúncia, será tomada a medida mais benéfica à população.

Na notificação, o promotor recomendou ainda ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Vale do Peixoto, responsável pela administração do hospital, que suspenda o pagamento à empresa Cure Tratamento de Saúde LTDA, fornecedora de insumos do complexo hospitalar e atendimento a pacientes, e instaure também

procedimento administrativo para apurar a conduta da contratada.

O Ministério Público fixou também prazo de até 24 horas para a Cure restabelecer os estoques de medicamentos e insumos do complexo sob pena de responder processo criminal pela morte de pacientes por falta de remédios.

Para o promotor, a situação põe em "risco concreto a vida dos pacientes internados em razão da falta de medicamentos e insumos". "Beira-se, em essência, um colapso pela manifesta falta de gestão e planejamento da contratada no que toca aos seus estoques", cita em trecho da recomendação.

De acordo com a portaria 19/2021, o órgão recebeu denúncias por meio da Ouvidoria sobre possíveis irregularidades envolvendo o setor de UTI. "Não tem os equipamentos necessários e tiraram os equipamentos da enfermaria e levaram para UTI deixando os pacientes da enfermaria sem suporte. Pegaram respiradores, bomba de infusão, monitores, e agora por último não tem medicamento para aumentar a pressão, intubação, sedação e pegam tudo da farmácia do hospital e não tem para os outros pacientes", diz a denúncia levada ao MP.

Por conta disso, o documento pede, com o objetivo de esclarecer os fatos trazidos, uma série de diligências, fiscalização atreladas aos diversos atores envolvidos no contexto além dos responsá-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Repasses eram para custeio mensal de leitos exclusivos a pacientes Covid-19

veis diretos, notadamente o Escritório Regional de Saúde, a direção do hospital, a administração da farmácia do Hospital Regional de Peixoto de Azevedo e o Conselho Regional de Medicina (CRM).

## OUTRO LADO

Por meio de nota, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) esclarece que avaliará as peculiaridades da denúncia e prestará todos os esclarecimentos ao Ministério

Público do Estado. Depois de feita a análise e apuração da denúncia, será tomada a medida mais benéfica à população. A unidade hospitalar conta com 10 leitos, e atende também os municípios de

Matupá, Guarantã do Norte, Terra Nova do Norte e Novo Mundo, além de pacientes em estado grave regulados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) e outros do sul do estado do Pará.

## MATO-GROSSENSE

# Definidos duelos das quartas

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES  
jrgsinop@hotmail.com

A 9ª e última rodada da primeira fase do Campeonato Mato-grossense 2021 foi disputada no domingo (18) e definiu os duelos de quartas de final, cujas equipes já estavam classificadas, faltando apenas o alinhamento dos confrontos. Poconé e Sinop já estavam rebaixados.

O interessante é que, em relação ao início da rodada, nenhuma posição se alterou. O líder e já definido como primeiro na classificação, Cuiabá, cumpriu tabela diante do Dom Bosco e venceu por 2 a 0, gols de Camilo e Jonathan Cafú. O Azulão só galgaria alguma posição caso vencesse, assim, terminou na 8ª posição. Dessa forma, eles se enfrentam nas quartas de final.

Outro confronto que se repete é entre Operário-VG e Grêmio Sorriso. Jogando no Estádio Dito Souza, o Chicote venceu de virada por 2 a 1. Luan e Odail Jr. fizeram os gols da vitória, enquanto William fez o tento do Lobo do Norte. A equipe de Várzea Grande ficou na 2ª posição, enquanto o Sorriso terminou em 7ª.

Invicto no Estadual, o Nova Mutum galgava a vice-liderança, e manteve-se sem derrotas ao superar o Sinop por 2 a 1. André abriu o placar para o Galo, mas Mendonça e Diego, aos 47 do segundo tempo, garantiram a virada ao Azulão da Massa, que ficou em 3º devido aos 4 empates que acumulou na primeira fase.

Nas quartas de final, o Nova Mutum encara o Luverdense, que mesmo jogando no Estádio Passo das Emas, em Lucas do Rio Verde, ficou num empate sem graça com o Poconé, que já entrou na última rodada com o rebaixamento decretado, em 0 a 0.

Já o Ação/Santo Antônio, mesmo ficando na 5ª



FOTO: ASSESSORIA

Jonathan Cafú comemora gol em vitória do Cuiabá

posição, bateu o União Rondonópolis na Arena Pantanal por 3 a 0, com gols de Píkach, Pedro Paulo e Lukaku. Como o Colorado ficou em 4º, as duas equipes voltam a duelar nas quartas de final.

A FMFMT divulgaria ainda ontem (19) as datas e horários das partidas, mas até o fechamento desta edição nada havia sido definido. Vale destacar que o vencedor de Cuiabá x Dom Bosco pega quem avançar de União x Ação, enquanto o vencedor de Operário x Sorriso pega quem passar de Nova Mutum x Luverdense.

## REBAIXADOS

O Poconé até flertou com a classificação em uma rodada do campeonato, mas acabou superado por Luverdense e Dom Bosco e volta à segunda divisão. A equipe da região do Pantanal mato-grossense venceu apenas uma partida, empatou uma e perdeu as outras sete. Termina com 8 gols marcados e 30 sofridos – a pior defesa –, com saldo de -22.

A única vitória do Cavalo Pantaneiro foi sobre o Sinop. A equipe do Nortão deixa a elite estadual com uma campanha repleta de adjetivos: melancólica, vexatória, vergonhosa. Calamitosa. Consequiu a proeza de perder as

nove partidas que fez. Três vezes campeão no Mato-grossense (1990, 98 e 99) e recentemente três vezes vice (2016, 17 e 18), a equipe experimentou seu ressurgimento participando ativamente de torneios importantes em nível regional (Copa Verde) e nacional (Copa do Brasil e Série D). Porém, as seguidas más administrações e a falta de apoio, somado às dívidas – antigas e recentes – enfraqueceram um elenco que veio esfacelado para a disputa do Estadual. Algumas derrotas foram por placares apertados, como 1x0 para o União, ou de virada, como derrotas de 2x1 para o Ação, Dom Bosco e Nova Mutum. Apesar de tudo, o único atropelo que sofreu foi os 5x0 para o Operário.

O Sinop FC termina a primeira fase com 0% de aproveitamento, tendo feito 5 gols e tomado 22, com -17 de saldo – ainda menor que seu "companheiro de descenso", Poconé.

## EM NÚMEROS

A primeira fase teve um total de 121 gols, uma média de 2,69 por jogo. Cuiabá teve o melhor ataque, com 19 gols marcados. E é do Chicote o artilheiro da competição: Lucas Cardoso, até agora com 8 gols. O Sinop teve o pior

ataque, com apenas 5 tentos marcados.

Enquanto isso, no sistema defensivo, o líder Cuiabá levou apenas três gols, uma média de 0,33 por jogo. Já o Poconé buscou 30 bolas na rede, 3,33% por jogo – a equipe, como já lembrou o Diário do Estado MT em outras edições, foi a "campeã" em levar goleadas: 6x0 para o Ação, 6x1 para o Dourado, 5x0 para o Nova Mutum e 4x1 para o Sorriso.

O Sinop termina sem pontuar, algo que não se via – ou nunca se viu – em Mato Grosso nos últimos 20 anos, pelo menos. Dessa forma, é a única equipe que não venceu e que também não empatou um jogo sequer. Cuiabá e Nova Mutum, por outro lado, foram os únicos invictos da primeira fase.

Cuiabá, Dom Bosco, Ação, Poconé e Operário mandaram seus jogos na Arena Pantanal e no Dito Souza, enquanto Sinop (Gigante do Norte), Sorriso (Egídio Preima), Luverdense (Passo das Emas), Nova Mutum (Waldir Doilho Wons) e União (Luthero Lopes) tinham sua própria casa. Levando esses fatores em conta, os mandantes venceram 22 partidas (48,9%), foram 11 empates (24,4%) e os visitantes triunfaram 12 vezes (26,7%).

## CUIABÁ

# Parques Estaduais são reabertos, com o uso obrigatório de máscara

## DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) reabriu nesta segunda (19) os Parques Estaduais urbanos para utilização do público. Será possível acessar as tradicionais trilhas dos Parques Mãe Bonifácia, Zé Bolo Flô e Massairô Okamura, localizados em Cuiabá.

Estão mantidas as medidas de prevenção à Covid-19. O uso de máscara é obrigatório durante todo o período de permanência no local, inclusive durante as atividades físicas. A fiscalização é feita pelos vigilantes dos parques e pela Polícia Militar para que as medidas de segurança sejam cumpridas. Os parques estavam fechados desde o dia 1º de abril seguindo o decreto municipal que suspendia as atividades coletivas nos parques públicos. Os Parques estaduais localizados em Cuiabá abrem aos sábados e domingos das 5h às 12h, e de segunda a sexta-feira das 6h às 17h.

Além de áreas de lazer que atendem à sociedade cuiabana, os Parques Estaduais Massairô Okamura, Mãe Bonifácia e Zé Bolo Flô, representam, juntos, cerca de 197 hectares de área verde preservada do Bioma Cerrado em plena área urbana, geridos pela Sema-MT.

Em tempos normais, o Parque Mãe Bonifácia recebe uma média de 600 pessoas ao dia, chegando a 3 mil visitantes nos finais de semana para desfrutar dos 9 km de trilha.

A atração está localizada na Av. Miguel Sutil, nas proximidades do Bairro Santa Helena.

O parque possui trilhas onde se observa espécies do cerrado, e durante caminhada, é possível se deparar com macacos, capivaras e répteis. A unidade conta com trilhas, postos com equipamentos de ginástica para a prática de exercícios físicos de alongamento, sanitários, bebedouros, estacionamento e espaço para lazer.

FOTO: MARCOS VERGUEIRO



Parque Mãe Bonifácia abrirá novamente

# A paixão de um ciclista sinopense

**ENTREVISTA** . Daniel Pianovski viu seu trabalho virar série de reportagens na TV

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**CAROL SCANDOLARA**  
Acadêmica de Jornalismo

Daniel Pianovski, de Sinop, é diretor e criador do Canal do Ciclista, responsável por organizar eventos esportivos em todo o país nas modalidades de mountain bike, ciclismo e atletismo. Recentemente, a TV Centro América – afiliada da Rede Globo em Mato Grosso – produziu uma série de reportagens chamada “Um Estado, Mil Destinos”, com a parceria do canal. Nela, a equipe de jornalismo da TV e alguns ciclistas percorreram 10 mil km entre diversos pontos turísticos do estado. Daniel conta a emoção de ver o trabalho ser cada vez mais reconhecido e da oportunidade em poder fomentar o turismo esportivo na região. O programa foi ao ar do dia 16 de janeiro até o dia 27 de fevereiro de 2021, sempre aos sábados. Dá para você procurar na internet para conferir! Antes, dá uma lida nesse bate-papo para conhecer um pouco do nosso personagem!

**DIÁRIO DO ESTADO: Daniel, antes de falarmos do programa, queremos saber do seu empreendimento. Como nasceu o Canal do Ciclista, em que ano e de onde surgiu a ideia?**

DANIEL PIANOVSKI: O Canal do Ciclista surgiu em 2012, eu era ciclista e sentia a necessidade de conectar e levar informação a esse público, naquela época o ciclismo não era tão popular e o site veio para trazer mais informação.

**DE: Qual a sua história com o ciclismo? É de família?**

DP: Não foi de família, conheci o ciclismo na adolescência e tomei como uma atividade esportiva, praticava com objetivos de competir. Participei por alguns anos disputando o ranking brasileiro, onde consegui algumas conquistas a nível nacional, como por exemplo, fui campeão na minha categoria na Copa Norte Nordeste no Ceará em 2012 e um terceiro lugar no ranking nacional da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC).

**DE: Você tem filhos? Já estão seguindo os caminhos do pai?**

DP: Sim, tenho um casal que pedala comigo, Miguel de 8 anos e Mariana de 5, desde que

nasceram sempre tiveram contato com a bike, então foi inevitável não gostarem do esporte. Ambos passaram pela forma correta de aprender andar de bike, ao contrário do que a maioria acredita, que as rodinhas ajudam a criança aprender, a forma correta para aprender a andar de bicicleta não é com rodinhas e sim utilizando a “pré-bike”, uma pequena bike sem pedal que auxilia a criança a aprender primeiro o equilíbrio e depois a transição para bike de pedal, é muito mais fácil. Com isso, ambos aprenderam a pilotar muito cedo e hoje dominam a bike. Miguel já foi líder no Campeonato Estadual de Bicicross por três anos seguidos, primeiro com a pré-bike e depois, bicampeão na categoria 5-6 anos.

**DE: O Canal do Ciclista já começou organizando eventos esportivos ou isso veio depois? Quais modalidades e eventos foram o pontapé inicial?**

DP: No começo era apenas um site de notícias, mas com o passar dos anos começamos a organizar eventos. Nosso primeiro evento foi o GP Sinop de Mountain Bike, evento que foi realizado no Estádio Gigante do Norte e com o tempo nos tornamos uma empresa de cronometragem eletrônica com chip, com isso começamos atender todo o norte de Mato Grosso prestando serviços para eventos de Mountain Bike, Ciclismo, Corrida de Rua e Corrida de Aventura.

**DE: É possível mensurar quantos eventos o Canal já organizou e por quantos estados passou?**

DP: Muitos, não tenho número exato, mas desde quando começamos a trabalhar com a cronometragem eletrônica, comecei a dedicar 100% ao negócio, fiz investimento e praticamente todo final de semana, antes da pandemia, a gente tinha um evento para atender. Todos dentro de Mato Grosso. Participei em vários estados, porém como competidor, que foram eles: MS, CE, PI, SP, RJ.

**DE: Vamos falar do programa Um Estado Mil Destinos então. Como foi a procura, você enviou a ideia ou a TV te procurou?**

DP: Com o início da pandemia, todos os nossos eventos fo-



Daniel tem no ciclismo uma verdadeira paixão

ram cancelados, então comecei um quadro no YouTube do Canal do Ciclista chamado “Pedalando em Mato Grosso”, com objetivo de mostrar pontos turísticos do estado. Até que em uma conversa com a gerente da TV em Sinop, ela gostou do meu projeto, apresentei para a TV Centro América em Cuiabá, iniciamos algumas reuniões com participação da unidade de Cuiabá e TV Morena em Mato Grosso do Sul. Foi quase um ano de conversa, ajustes e adequações para o formato da TV.

**DE: Quais foram os maiores desafios?**

DP: O maior desafio foi a distância, nosso estado é muito grande, percorríamos de carro e pedalávamos os trechos mais curtos para otimizar as gravações.

**DE: Como era feito o trajeto, iam de carro e depois de bike ou sempre de bike?**

DP: O deslocamento de uma cidade a outra e aqueles trajetos mais longos de um ponto turístico a outro foi realizado de carro, os acessos aos pontos de bike.

**DE: Como foi a divisão do pessoal, participaram atletas, jornalistas, curiosos? Conta um pouco mais desse momento.**

DP: Eu fui coapresentador, participei de todos os episódios, junto com a equipe da TV que foram alternados, tínhamos um auxiliar, um cinegrafista e um repórter em cada gravação. Os ciclistas foram convidados por mim, optei

em convidar ciclistas da cidade que íamos gravar, para ter um envolvimento local de cada ponto turístico.

**DE: O programa passou a nível estadual, uma super produção, que além de mostrar os pontos turísticos do nosso Mato Grosso, também valorizou a modalidade de ciclismo, que só cresce no país. O que significa para você ver o nome do canal e do esporte chegando tão longe?**

DP: Fico feliz por mais uma vez a gente fazer parte desse crescimento. Desde o início do Canal do Ciclista a gente vem contribuindo de alguma forma com o crescimento dessa modalidade e estar em um projeto a nível de estado mostra a nossa credibilidade e que estamos no caminho certo.

**DE: Daniel, as competições nessa modalidade também estão suspensas devido a pandemia, correto? De certa forma essa aventura serviu para vocês matarem a saudade**

**também dos desafios?**

DP: Sim, esse projeto deu início justamente devido a pandemia, após a criação do quadro Pedalando em Mato Grosso no nosso canal do YouTube (Canal do Ciclista). Inclusive esses projetos continuam na internet.

**DE: Pra gente encerrar, o que você espera do futuro desse esporte, seja o turismo esportivo ou as modalidades de mountain bike?**

DP: É um crescimento sem volta, cada dia mais adeptos integram esse esporte, hoje temos um crescimento recorde de pessoas que buscam acima de tudo qualidade de vida e manutenção da saúde. O Mountain Bike permite tudo isso e ainda contemplar paisagens magníficas. Isso tem fomentado muito o turismo esportivo. O esporte não tem barreiras de faixa etária ou poder aquisitivo, hoje, uma criança de 2 anos já pode iniciar na pré-bike, até 99 anos. E mais de 100 também pode (mas tem que lembrar de me avisar pra eu gravar com ele (risos)!



**eLOG**  
encomendas centro-norte

+150 Norte • Centro Oeste • Sudeste  
**LOCALIDADES**



**ENVIOS EXPRESSOS**



**AGILIDADE  
SEGURANÇA  
RAPIDEZ**



(65) 3623-2939



(65) 9 9699-3505

[www.elogencomendas.com.br](http://www.elogencomendas.com.br)